RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 06 de Novembro de 2026

TCE-MT homenageia pioneiros da BR-163 e celebra 50 anos da rodovia que transformou Mato Grosso

Desbravadores da BR-163

Redação

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) concedeu, na sessão ordinária desta terça-feira (8), Moção de Louvor a 17 profissionais e militares que participaram da construção da BR-163, além da Comenda Joaquim Murtinho, uma distinção feita às pessoas que se destacaram pelo zelo com a administração pública, ao general de brigada Cláudio Gadelha Fernandes, pela sólida trajetória em mais de 30 anos dedicados ao Exército Brasileiro.

Durante a entrega das honrarias, que celebra os 50 anos da inauguração da BR-163, em 20 de outubro de 1976, o presidente do Tribunal, conselheiro Sérgio Ricardo, destacou a função fundamental desempenhada pela rodovia para a sociedade mato-grossense atualmente, fruto do trabalho iniciado pelos membros do 9º Batalhão de Engenharia de Construção (9º BEC), em 1971.

“Hoje homenageamos os bravos militares brasileiros que, há mais de cinco décadas, receberam a missão de abrir, em meio ao cerrado e à Selva Amazônica, o caminho que se tornaria a BR-163, uma verdadeira odisseia no Nortão brasileiro. Ao lado deles estavam trabalhadores civis e famílias de desbravadores que avançavam rumo à nova fronteira agrícola. A rodovia abriu caminhos, aproximou regiões e contribuiu decisivamente para uma das áreas mais produtivas do Brasil”, declarou Sérgio Ricardo.

Ao destacar o significado da homenagem, o presidente afirmou que reconhecer a BR-163 é também reconhecer a geração que tornou sua construção possível. “É reconhecer a coragem, a disciplina, o espírito de equipe e o sacrifício de uma geração de pioneiros que escreveu uma das páginas mais importantes da Engenharia Militar e da história do desenvolvimento brasileiro. Temos um Mato Grosso antes e outro depois da BR-163. Aos pioneiros, às suas famílias e a todos que participaram dessa grande epopeia, o nosso reconhecimento.”

O presidente ainda reforçou sua sugestão de que o 9º BEC continue executando obras importantes para o Estado, como a manutenção da rodovia MT-170. “Já fez, sabe fazer e tem a responsabilidade e a facilidade na relação com o Governo e não há de se discutir a honestidade do Exército Brasileiro.”

Na mesma linha, o conselheiro Waldir Júlio Teis também destacou a importância histórica da rodovia e daqueles que participaram de sua construção. “Se traz para dentro do Tribunal de Contas parte da história de Mato Grosso. A BR-163 é a espinha dorsal do desenvolvimento do Centro-Oeste e de boa parte do Pará, construída quando o Brasil clamava pela ocupação da Amazônia. Esses heróis fizeram pelo país com muito esforço e sacrifício. Eles deixaram seus lares, suas famílias, para enfrentar a malária e o que era quase impossível. Então, graças a Deus, nós tivemos homens assim.”

Na oportunidade, o conselheiro Guilherme Antonio Maluf, defendeu a preservação do prédio onde funciona o 9º BEC dada a importância histórica da unidade. “Minha sugestão, a ser pensada pela sociedade mato-grossense, é tombar o prédio onde funciona o 9º BEC devido à sua importância e para que ele sirva como um memorial à BR-163 e futuramente como um museu, porque precisamos preservar a nossa história.”

Alair Ribeiro/TCE-MT

12ª Sessão Ordinária do Plenária Presencial

Subtenente veterano Walter Senise recebe a honraria das mãos do presidente Sérgio Ricardo.

O conselheiro José Carlos Novelli, que esteve em visita à 13ª Brigada de Infantaria Motorizada junto com o presidente, parabenizou Sérgio Ricardo pela iniciativa. “Eu não poderia deixar de parabenizar essa homenagem fantástica. A BR-163 representa uma espinha dorsal de toda a produção mato-grossense. Parabéns ao nosso presidente, que prometeu a homenagem e cumpre o que se propõe.”

Convidado a compor a mesa da sessão, o general de brigada Cláudio Gadelha Fernandes, comandante da 13ª Brigada de Infantaria Motorizada, destacou a emoção de reencontrar os pioneiros da obra. “Eu me sinto emocionado em ver aqui esses senhores já de idade sendo homenageados. Nós valorizamos muito aqueles que já fizeram pelo país e ficamos alegres em ver o Tribunal de Contas fazendo a mesma coisa por aqueles jovens que, na década de 1970, pegaram malária, ficaram longe das suas famílias, enfrentaram situações precárias e abriram uma estrada no meio da selva norte-mato-grossense, no meio do cerrado”, disse.

Antes das entregas dos certificados, realizadas em conjunto pelos conselheiros do TCE-MT, foi exibido um filme gerado por Inteligência Artificial (IA) com animação e coloração das fotografias que registraram a construção da rodovia. As memórias marcaram o subtenente veterano Walter Senise, que esteve entre os 17 homenageados com a Moção de Louvor. “Eu me senti muito orgulhoso e muito emocionado pelos filmes, pelas lembranças que nós vimos passar por ali. Parabenizo o conselheiro Sérgio Ricardo pela iniciativa e que ele continue a pautar nas missões do bem, como ele tem feito”, declarou Senise.

A homenagem também teve um significado especial para Roseli Bonatto Celant Ayoub, filha do subtenente Moacir Gui Celant, que recebeu a homenagem póstuma no dia do aniversário do pai. “Hoje ainda é o aniversário dele, então me sinto maravilhada com tudo que ele fez pelo Brasil e essa homenagem do Tribunal de Contas eu nem sei o que dizer. Eles ficaram muito tempo para essa construção, deram um pedaço da vida deles.”

Também homenageado, o cabo veterano Joaquim Galdino Ferreira ressaltou a surpresa e a satisfação com a honraria. “Eu sou franco em dizer que não esperava essa homenagem, e os demais companheiros também. Como lembraram da gente, a gente se sente bastante honrado com essa lembrança.”

Ao recordar a trajetória no Exército e na construção da rodovia, Galdino destacou que chegou a Mato Grosso aos 16 anos para trabalhar na obra e aqui permaneceu. “Eu cheguei em Cuiabá em 1971, dia 30 de setembro, vindo do Piauí, e moro aqui até hoje, há 54 anos. Além de ajudar a construir a BR-163, finquei raízes aqui em Mato Grosso. Terminou a construção, eu fiquei na conserva, cuidando da BR-163, do desenvolvimento do estado.”

Em troca, os conselheiros do TCE-MT foram presenteados com exemplares do livro de memórias "Nós Fizemos a BR-163 Cuiabá – Santarém. 8º e 9º BEC, 1970 a 1976”, de autoria do também pioneiro homenageado capitão veterano Antonio Carlos de Carvalho. Para ele, o trabalho de construção abriu caminhos para um novo mundo.

“São 56 anos desde o início do trabalho que eu fui um dos pioneiros, em Lucas do Rio Verde, onde não existia nada. Hoje você passa por aquela rodovia e é inacreditável ver a transformação. Aquelas terras que não produziam nada, hoje são uma das grandes regiões produtoras do mundo. Nós, no Batalhão, abrimos o caminho. Quem desenvolveu merece todas as honrarias, aqueles desbravadores e seus descendentes. Foi muito sacrifício, muito sacrifício mesmo”, concluiu o capitão veterano.

História da BR-163

A construção da BR-163 em Mato Grosso, na década de 1970, fez parte do Plano de Integração Nacional (PIN) com o objetivo de ocupar a Região Amazônica. À época, o Governo Militar determinou que o Batalhão de Engenharia e Construção do Rio Grande do Sul (RS) viesse para Cuiabá e instalasse uma base com o objetivo de implantar a rodovia ligando a capital mato-grossense a Santarém (PA). Assim, nasceu o 9º Batalhão de Engenharia de Construção (9º BEC), que trabalhou em conjunto com o 8º Batalhão de Engenharia de Construção (8º BEC), sediado em Santarém a partir de fevereiro de 1971.

Já em 20 de outubro de 1976, o então presidente Ernesto Geisel inaugurou a BR-163, abrindo o caminho mais curto para as riquezas do Centro-Oeste chegarem aos portos. A região se tornaria um dos maiores celeiros de produção de alimentos do mundo, com o surgimento de municípios como Sinop, Alta Floresta, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Sorriso e Marcelândia nas margens da rodovia.

Confira abaixo os homenageados durante a cerimônia:

• General de brigada Cláudio Gadelha Fernandes, atual comandante da 13ª Brigada de Infantaria Motorizada – Brigada Barão de Melgaço;

• Coronel Wagner Fernandes dos Santos, atual comandante do 3º Grupamento de Engenharia;

• Coronel Hilton Martins Laureano da Silva, atual comandante do 9º Batalhão de Engenharia de Construção (9º BEC);

Pioneiros:

• Coronel veterano Hélio Mathias Pereira, antigo comandante do 9º Batalhão de Engenharia de Construção e comandante de subunidade durante a construção da BR-163;

• Capitão veterano Antonio Carlos de Carvalho, primeiro militar do 3º Batalhão Rodoviário destacado para a frente de trabalho, em novembro de 1970. Também chefiou equipes de terraplenagem e de revestimento primário;

• 3º sargento veterano Carlos Gilberto Valendorf, integrante da 2ª Companhia de Engenharia de Construção, em Rio Verde e XV de Novembro;

• Sargento veterano Alfredo Barcelos Duarte, mecânico de armamento leve e integrante das equipes de apoio durante a construção da rodovia;

• Hugo Tadeu Konig, ex-cabo e operador de rádio da 2ª Companhia de Engenharia de Construção, com atuação nos lançamentos aéreos de alimentos às equipes de topografia na selva amazônica;

• Cabo veterano Joaquim Galdino Ferreira, integrante da equipe de desmatamento Bandeirante e chefe da equipe da balsa do Rio Peixoto de Azevedo;

• José Mauri da Silva, ex-soldado e motorista de prancha responsável pelo transporte de equipamentos pesados;

• Mario Lemos de Almeida, ex-servidor civil e enfermeiro das equipes de topografia na selva amazônica;

• Osvaldo Cid Soares, servidor público aposentado e enfermeiro das equipes de topografia e de terraplenagem;

• 3º sargento veterano Valmor Nazareno Faé, chefe de equipes de desmatamento, explosivos, motosserra e da balsa do Rio Peixoto de Azevedo;

• Venesiano de Brito Almeida, engenheiro civil contratado e fiscal do canteiro de obras da BR-163 em todo o trecho executado pelo 9º Batalhão de Engenharia de Construção;

• Subtenente veterano Walter Senise, chefe das equipes de bueiros e de furação, além de encarregado do acampamento da Serra do Sinal ao final da missão na BR-163;

In Memoriam:

• Subtenente Moacir Gui Celant, serviu na 2ª Companhia de Engenharia de Construção como chefe de equipe de construção;

• Cabo Altamiro Fernandes da Fonseca, participou das frentes de trabalho da BR-163 em Mato Grosso, após vir de Vacaria (RS) para integrar as equipes de construção;

• Coronel veterano José Meirelles, antigo comandante do 9° Batalhão de Engenharia de Construção, ex-prefeito e ex-vice-prefeito de Cuiabá.